



# XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

## RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:  
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES  
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

# RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

## ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)  
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia  
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

### Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

### Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

### Projeto gráfico

CALU Studio

### Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)  
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)  
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.  
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)  
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

**Aviso:** O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E  
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE  
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

## Protocolos para o uso do Nano CT-Scan na detecção de troglomorfismos em diplópodes cavernícolas

Jéssica Scaglione Gallo<sup>1</sup>; Daniel Caracanhas Cavallari<sup>2</sup>; Maria Elina Bichuette<sup>3</sup>

<sup>1</sup>PPG-BioComp, USP-RP/ LES-UFSCar/ IBES - São Carlos - SP - Brasil; <sup>2</sup>CDB, FFCLRP-USP - Ribeirão Preto - SP - Brasil; <sup>3</sup>LES-UFSCar/ IBES - São Carlos - SP - Brasil.

Os diplópodes são artrópodes terrestres caracterizados pela presença de muitas pernas arranjadas em diplossegmentos. Vivem em ambientes escuros, úmidos, sob rochas, troncos de árvores e cavernas. Para o Brasil, grande parte dos diplópodes subterrâneos pertencem as ordens Polydesmida e Spirostreptida, nesta última está o gênero *Pseudonannolene*. O Nano Ct-Scan já foi utilizado em diplópodes para descrição de espécies e estudos da morfologia interna. O presente estudo objetiva estabelecer o protocolo de contraste para *Pseudonannolene* para obter imagens 3D e determinar possíveis troglomorfismos anatômicos, isto é, autapomorfias do sistema nervoso associadas ao isolamento no meio subterrâneo.

Para tal, utilizamos o scanner GE Phoenix v|tome|x S240 localizado no Centro de Documentação da Biodiversidade da Universidade de São Paulo. Foram utilizados 36 espécimes preservados em etanol 70% para os testes de protocolo com as soluções de lodo 1%, ácido fosfotúngstico (PTA) 2%, e ácido fosfomolibdico (PMA) 2%. Realizamos testes sem contraste e depois para cada uma das soluções da seguinte maneira: submersos na solução 72h antes da sessão; submersos por sete dias antes da sessão; submersos por 15 dias antes da sessão; injetando as soluções e mantendo os espécimes submersos por no mínimo 72h antes da sessão.

Os testes realizados demonstraram que a solução de lodo foi eficiente para o tegumento; a solução de PTA foi eficiente quando injetada no espécime e este mantido submerso por no mínimo 72h; e a solução de PMA foi a que melhor penetrou nas estruturas internas dos diplópodes. Dessa maneira, o protocolo estabelecido foi solução de PMA, injetada nos espécimes e estes mantidos submersos de 48 a 72h antes da tomografia.

Através deste protocolo, foi possível identificar o tubo digestivo, vaso dorsal, tubos de Malpighi, tubo nervoso ventral e região cefálica, tornando viável a detecção de troglomorfismos relacionados ao sistema nervoso de *Pseudonannolene* nas imagens tridimensionais.

Palavras-chave: Hipógeo, Imagem 3D, Nanotomografia Computadorizada, Piolho-de-cobra, PMA.

Agência financiadora: CNPq, FAPESP, CAPES

Número do processo: CNPq 140494/2019-7, 303715/2011-1, 308557/2014-0, 310378/2017-6, 457413/2014-0; FAPESP 2008/05678-7, 2010/08459-4 e 2016/50381-9; CAPES 88887.159166/2017-00 / 440646/2015-4